

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 23800 reis, semestre 12400, trimestre 700 reis.

(COM ESTAMPILHA)

Anno 33100 reis, semestre 15550, trimestre 775 reis.
Retardado = Anno 7300 e etc.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Artações e correspondencias, cada linha 30 reis; repetições 20 reis.

Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.

As assignaturas são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, 28 DE SETEMBRO

O fanatismo

IV

Christo, o mais justo, o mais moço, o mais humano dos legisladores, quando veio ao mundo pregar a sua sã doutrina, julgaria porventura que abusariam um dia da sua palavra para assolar a terra?!

Elle queria ligar todos os homens pelo mesmo espirito de caridade; conhecendo que a hypocrisia petrifica os corações e que a ignorancia os embrutece; que cegos guiados por maus constituem um espectáculo completamente torpe para a natureza humana; Christo queria persuadir, atacar e vencer os incredulos pelo sentimento, refrear os libertinos pela convicção. Porventura, as nações idolatras deveriam exprobar-lhe essas sangrentas revoluções porque teem passado todos esses paizes, onde pairou a sua lei pura e sublime?! Quem foi, pois, dizem ellas, que fez escravos na America e rebeldes no Japão?

Seria a contradicção que reina entre o dogma e a moral? Não. Foi o furor das paixões excitadas por

um fermento de fanatismo; talvez a pertinacia nas opiniões que, não tendo as raizes no espirito humano, nem o modelo na Natureza, só podem sustentar-se por cavilações violentas; a confusão das ideias, a invidencia dos principios, a mistura do falso com o verdadeiro, mais funesta que a ignorancia, causam essa alternativa de bem e de mal, que faz do homem um monstro.

E' de estranhar que, não seguindo o fio da razão, o mais precioso de todos os dotes, um rei persua sacrificie ao sol, o seu deus, aquelles a quem chama discipulos do Crucificado, e que um principe christão vá incendiar o templo e a cidade dos adoradores do sol? que se vejam, durante dez seculos, dois imperios divididos por uma só palavra? que um conquistador jure exterminar todos os inimigos do Propheta, assim como estes se entregavam, havia duzentos annos, ao massacre dos infieis, e que destrua o imperio do Oriente entre applausos dos occidentaes, que bendiziam o céu por ter punido os seus irmãos schismaticos pela mão dos inimigos communs?

Negar-se-ha que os reis condemnavam á morte todos os vassallos que queriam volver ao paganismo, porque a nova religião lhes não convinha? que os povos, cansados da tyrannia dos seus conqui-

tadores, renunciavam a essa mesma religião, que receberam por meio da força! que na reacção das sublevações se allucinavam, a ponto de assassinar os sacerdotes, talarem as egrejas, e, finalmente, trucidarem nações inteiras?

Não inventamos nem exaggeramos. Abri os annaes de todas as religiões e julgae.

Percorramos a superficie da terra, e depois de olharmos de relance para tantos estandartes desfraldados em nome da religião, na nossa península contra os mouros, na França contra os turcos, na Hungria contra os tartaros, e tantas ordens militares fundadas para converter os infieis á força de espada, volvamos os olhos para esse odiosissimo tribunal constituido sobre os corpos dos innocentes e dos desgraçados. Suspeito, renitente e relapso—qualificações odiosas que a tyrannia inventou para que ninguém podesse escapar ás proscricções: porque, assim como nas florestas são primeiro marcadas as arvores antes de serem cortadas, lançavam-se de ante mão labeus de heresia sobre aquelles a quem depois queimavam ou privavam dos bens.

Se é verdade que, depois dos editos sanguinarios de Adriano, que fez morrer um milhão de homens por causa da religião, os judeus

passaram á Arabia Deserta, onde estabeleceram a lei de Moysés á maneira da inquisição, eil-os no caso d'aquelle tyranno, que foi queimado n'um touro de bronze, funesta invenção da sua barbarie.

A falsa ideia de Deus e da Religião priva-os, a um e a outra, de toda a sua gloria e magestade. Separar da divindade a tolerancia e a misericordia, e da religião a caridade e a compaixão, é tornal-as inuteis, a religião e a divindade. Os pagãos consideravam a natureza divina tão boa e tão bemfeitora da humanidade, que os deuses immortaes lhes pareciam feitos quasi exclusivamente para utilidade e beneficio dos homens.

E, com effeito, quando ella nos compulsa a fazer morrer os homens por amor de Deus, quando ella só serve para nos irmanar com a cholera e com a crueldade, não é uma religião—é uma impiedade. Mais valeria que a natureza fosse entregue á direcção dos seus peudores ordinarios, que encerram muito mais humanidade e doçura que são muito mais convenientes á felicidade e bem estar da sociedade, do que seguir as maximas d'uma religião tendente a inspirar um furor insensato e a destruir os fundamentos da prosperidade do genero humano.

Attentemos mais n'esses milha-

res de escravos que o fanatismo fez, quer na Asia, onde a incircumcisão era um labeu infamante, quer na Africa, onde o nome de christão era um crime imperdoavel, quer na America, onde o pretexto do baptismo asphixiou a humanidade. Attentemos n'esses milhares de infelizes, que o mundo viu morrer no cadafalso nos seculos de perseguição, nas guerras civis, ou ás suas proprias mãos por meio de macerações excessivas e repugnantes.

A terra torna-se um logar de exilio, de perigos, de lagrimas; os seus habitantes, inimigos de si mesmos e de seus semelhantes, vão partilhar com as feras o sustento e a cama; as cavernas são os receptaculos de criminosos, dos innocentes e dos perseguidos.

Aqui é prohibida a carne como uma—semente de corrupção; alem é proscripto o vinho como—produção de Satanaz!... Os abstinentes chamam ao casamento—invenção do inferno, e, para melhor observarem a continencia, cortam-se os órgãos sexuaes! fazendo o mesmo aos estrangeiros, apezar da sua profiada resistencia.

As ermidas transformam-se em prisões dos reis e em palacios dos pobres—emquanto que os templos servem de guarida aos ladrões e assassinos. Ouvem-se durante a noite o vagaroso arrastar das cadeias

FOLHETIM

ORIGENS

DO

JESUITISMO

IGNACIO DE LOYOLA

OU

OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAES

POR

EDGAR QUINET

Versão livre de — Attila

(Continuado do n.º 30)

CONSTITUIÇÕES — PHARISAISMO
CHRISTÃO

Graças a vós, a liberdade de discussão não será soffocada; aliás aqui como por toda a parte, o bom direito só precisará de se mostrar para o fazer prevalecer sobre a força. A primeira noticia de que o direito de exame era ameaçado publicamente, pôde duvidar-se de cousa tão estranha; apenas se verificou que era certa; reuniram-se n'um momento todas as opiniões.

Apressastes-vos a chegar-vos a nós, e, por essa força irresistivel que nasce da consciencia geral, destes ás nossas palavras o unico apoio que poderíamos desejar. Qualquer que seja a diversidade das impressões a outros respeitoes, confundimos-nos na mesma causa ou em ora fossem diversos os nossos sentimentos em outro sentido, seguimos

e compartilhamos a mesma causa. Não podíamos retroceder; vós não podíeis renegar-nos; eis o que vós todos sentistes. Eu vol-o agradeço em nome do direito e da liberdade de todos, creio que uns e outros temos feito o que devíamos fazer.

Não julgueis, além d'isso, que eu não tenha para o futuro nada mais instante ou urgente do que envenenar ou corromper o meu assumpto. O meu projecto é muito differente. Eu quero hoje o que queria ha um mez, estudar philosophicamente, imparcialmente a Sociedade de Jesus que eu encontro sem poder evital-a; accrescento que me imponho o dever de estudal-a, não em seus adversarios, nem mesmo nas obras dos individuos, mas somente nos monumentos consagrados ou estabelecidos que lhe teem dado a vida.

O que não pôde deixar de vos causar admiração é a rapidez com que essa Sociedade tem degenerado. Onde se encontra alguma cousa semelhante em alguma outra ordem? O clamor publico levanta-se contra ella desde a sua origem.

A bulla de constituição é de 1540; já a Sociedade foi expulsa de uma parte da Hespanha em 1553, dos Paizes-Baixos e de Portugal em 1578, de toda a França em 1594, de Veneza em 1606, do reino de Napoles em 1622; fallo só dos Estados catholicos.

Esta reprovação mostra pelo menos quanto o mal tem sido precoce. Pascal, referindo-se aos casuis-

tas visinhos do seu tempo, calou-se a respeito das origens da Sociedade; o grande nome de Loyola desviou a sua espada. No processo do seculo XVIII, fez-se comparecer principalmente o jesuitismo do seculo XVIII. Falta-nos atacar o mal na sua raiz; estabeleçamos que essa rapida corrupção era inevitavel porque ella estava germinada na origem; era impossivel ao jesuitismo não degenerar, pois que, por sua mesma natureza elle é uma degeneração do christianismo.

Creio tenho mostrado com imparcialidade o asceta em Ignacio de Loyola. Vejamos agora o politico. A sua grande arte consiste em retrahir-se no momento em que consegue o fim. Quando a sua pequena sociedade se reúne em Veneza, e que é mister dar o ultimo passo, ir a Roma, pedir a confirmação do papa, elle deixa de apparecer. Envia em seu lugar seus discipulos, homens simples e submissos *humildes* a toda a auctoridade. Elle oculta-se, receiando mostrar em sua frente, se apparecer, o signal ou o stygma da omnipotencia. O papa, vendo os discipulos, julga adquirir instrumentos; não sabe que acaba de dar-se a si mesmo um mestre ou senhor.

E' este um traço em que Loyola se parece com Octavio; toca no *desideratum* de toda a sua vida; para melhor se apoderar d'elle começa repellindo-o, ou a repellil-o. Na occasião *momento* em que a Sociedade creada por elle vae nomear

o seu chefe, Loyola recusa-se; julga-se muito humilde, muito indigno do cargo; não pôde aceitar-o. Será o ultimo de todos, se os seus amigos o não constrangerem ou obrigarem a ser o primeiro! Passa dos muitos annos, quando julga que essa auctoridade absoluta que elle se impoz precisa de ser renovada, quer abdicar; elle, o senhor dos papas, o soberano d'essa Companhia a quem um dos seus olhares faz mover de uma á outra extremidade do mundo, pretende abandonar a cidade de Tivoli, e voltar a ser o anachoreta de Manrese. Suas mãos são demasiado fracas, seu genio muito tímido para desempenhar o cargo; é preciso ainda que de todos os pontos do orbe christão, os membros da Sociedade lhe suppliquem que fique á sua frente.

E não era aquella uma auctoridade doce e paternal! Seus discipulos, o grande Francisco Xavier, não lhe escreviam senão de joelhos; por ter osado propor-lhe uma duvida sobre um ponto de doutrina, Laynez, a alma do concilio de Trento, Laynez, que será seu successor, treme a uma só palavra do mestre; para seu castigo manda tirar-lhe a direcção espirital do concilio, e que empregue o resto de sua vida a ensinar a ler as creanças. Eis aqui qual era o imperio de Loyola sobre os seus. Além d'isso, habil em renegar sua orthodoxia, desde que ella desagrade aos poderosos, como nos negocios interinos.

Cada vez mais affeiçoado ás

pequenas regras, condemna em Bobadilla, em Rodriguez, esse amor para com os grandes, que tinha feito outr'ora a sua vida. Elle que na sua juventude tinha sido preso como innovador, repete que, se vivesse mil annos, não cessaria de gritar contra as innovações que se introduzem na theologia, na philosophia e na grammatica. Excede a diplomacia a ponto de não deixar a seus successores nada que inventar. O seu fim principal, a este respeito, foi conciliar a sua omnipotencia com a do papado.

O papa queria contra sua vontade (d'elle Loyola), nomear cardinal Borgia, um dos seus discipulos. Loyola decide que o papa offerecerá, que Borgia recusará, misturando-se assim o orgulho da recusa com a ostentação da humilidade. Finalmente, depois de ter visto cumprido tudo o que tem projectado, a Sociedade reconhecida, os *Exercicios espirituales* consagrados, a constituição promulgada, elle agonisa e dicta o seu ultimo pensamento. Qual é? Escrever: «desejo que a Companhia saiba os meus ultimos pensamentos sobre a virtude da obediencia;» e estas ultimas confidencias são estas palavras terriveis que teem já sido citadas, e que resumem tudo: que o homem se torne tal como um cadaver, *ut cadaver*, sem movimento, sem vontade; que seja tal como o bastão d'um velho, *senis baculus*, que se toma ou regeita á sua vontade.

(Continua).

dos penitentes vagabundos, cujo timido assustador lança o terror e a consternação nas almas timoratas e supersticiosas. Vê-se correr por todos os lados antes semi-nús, que se flagellam horrivelmente. Todos veem o rosto, quando sobreveem um terramoto. Milhares d'homens passam dias inteiros atados a uma cruz até morrerem d'esta piedosa excessão. Italia, a Allemanha, a Polonia enchem-se d'estos maniacos, que se trucidam voluntariamente!

S.

A China

Este imperio occupa a terça parte da Asia e a decima do globo habitavel. E' separado das outras partes da Asia por montes que são dos mais altos da terra. Está dividido em tres partes: China, que tem 18 provincias, com o grande muro ao norte; Manchuria, o paiz do imperador e dos natchus, que conquistaram a China em 1664; e Mongolia, Yli, Koukonor, Thiber, etc.

O grande muro, que limita a China ao norte e ao oeste, foi construido 100 annos antes de Christo: tem seis a nove metros de altura, cinco de largura e cerca de 2.250 kilometros de extenção, e é a maior obra humana que ha no mundo.

Ha na China cidades immensas. Pekin, a capital, tem quasi tres milhões de habitantes. O palacio imperial, com seus jardins, occupa uma área cerca de doze kilometros de circumferencia. As capitães das provincias tem pelo menos cada uma um milhão de habitantes.

E' difficil comprehender o algarismo que representa o numero de habitantes, que esse imperio contem. O embaixador Francez calcula em 400.000.000, que é numero egual aos habitantes de toda a Europa e das duas Americas.

A nação Chinezã não é só a maior mas tambem a mais antiga do mundo, porque existe ha mais de 3.000 annos. Era nação já antes que Abrahão saísse no Ur dos Chaldeos, e na genealogia de seus monarchas ha 58 nomes de imperadores que reinaram antes que Remulus e Remus fundassem a cidade de Roma. Quando a Inglaterra ainda era paiz barbaro a China já possuía uma civilisação antiga; por que segundo a historia authentica, a civilisação chinezã remonta a tres mil annos.

AS RELIGIÕES

Ha na China tres religiões estabelecidas officialmente — a de Confucio, seguida pelos homens de letras, e cujo pontifice é o imperador; a de Fo, que é uma seita de budistas, e a de Tao Le, ou o culto dos espiritos. Todos adoram os antepassados, e ha chins que seguem duas até tres religiões.

Confucio, o grande philosopho, nasceu cerca de 550 annos antes de Christo; mas ainda em todas as grandes cidades ha devotos que o adoram.

Logo que morrem um homem, põe-se um copo de agua na porta da casa para que a alma possa beber antes de retirar-se. Queimam então os melhores vestidos que o defuncto deixou para mandal-os para o

mundo invisivel; mandam tambem para lá dinheiro para uso do fallecido, queimando estreitas tiras de papel; e queimam tambem a cama, porque creem que no mundo dos espiritos precisa-se das mesmas cousas que são necessarias aqui e sendo os espiritos invisiveis é necessario tornar invisivel tambem, queimando aquillo que se lhes manda. E uma vez por anno vão aos cemiterios, como no dia de finados entre nós, e ali fazem ofertas de comida, dinheiro, etc., aos mortos, queimando papel sobre seus tumulos.

As almas caridosas queimam assim muito papel para uso dos infelizes que morreram afogados ou na guerra e por isso não tem tumulos. Dizem que esses espiritos são mendigos no mundo invisivel.

A creença dos chins a respeito dos espiritos influe mesmo sobre a architectura de suas casas. Estas são construidas com corredores muito tortos, e nunca põem uma janella ou porta defronte d'outra, porque dizem que os espiritos se movem sempre em linha recta, e com as casas arranjadas assim elles não podem entrar.

Na cidade de Canton ha um templo com 500 deuses.

GRANDE DESGRAÇA

Os jornaes americanos publicam as seguintes noticias sobre a catastrophe que se deu proximo de Winds, a algumas milhas de Greeley, no Colorado.

Tinha partido de Fort-Collins para Fort-Goldens n'um comboio de dezete wagons a troupe anglo-americana d'Orton. O comboio levava a velocidade de 25 milhas por hora e estava quasi a chegar a Windsor quando o machinista viu que o wagon a seguir á locomotiva estava a arder. Parou logo e deu o signal de alarme.

No referido wagon iam sessenta passageiros deitados em tres ordens de leitos sobrepostos. Quando os empregados chegaram ás portinholas, observaram que estas estavam trancadas pelos leitos. Não podia saber d'aquella fornalha senão por uma janella de frente. Entraram com custo por ali dois homens, no wagon cheio de fumo, não podendo despertar aquelles desgraçados já meio asphixiados senão batendo-lhes repetidas vezes.

A maior parte dos que poderam salvar-se receberam grandes ferimentos na occasião de passarem pela janella. Os outros, torturados pelas chamas, não podendo escapar-se, lançavam gritos desesperados.

Este horror era ainda augmentado pelo relinchar e urros das bestas ferozes que occupavam as jaulas do wagon immediato.

Na volta da locomotiva que fôra a toda a pressa buscar socorros medicos a Greeley, os corpos carbonizados das victimas foram collocados em wagon descoberto e transportados a Greeley.

A syndicancia não esclareceu a causa d'esta desgraça, mas suspeitou-se que fosse devida a uma explosão de gazolina de que havia dois barris no wagon.

Guerra ás saias curtas

Quem tal diria, que havia de ser uma mulher, a secretaria da Associação dos costumes, a primeira pessoa a lançar o grito de guerra contra as saias curtas?

A primeira a dar o exemplo, levou a sua coragem a apresentar-se vestida com calções. Aceitará a sociedade ingleza esta reforma na toilette feminina? Julgamos que não. E' mais facil destruir a camara dos lords que tocar nas modas londrinas.

Mistress King, actualmente em Quebec, propõe-se fazer propaganda a favor da sua idéa e para esta fim tenciona organizar para este outonno uma exposiçào de costumes em S. Francisco.

AS SANTINHAS

Ha dias um dos redactores do Cri du Peuple andando de manhã cedo a passear pela borda do mar, na costa dos Calvados (França), viu approximar-se uma comprida fila de mulheres vestidas de uniforme e guardadas por religiosas.

O jornalista não fez caso nenhum das mulheres continuando a olhar para o mar; mas na occasião em que se virava observou que uma das pensionistas lhe fazia signal com o lenço. Tendo-se assegurado que não era observada por nenhuma das suas guardas, tirou muito depressa do bolso um pequenino embrulho de retalho e deitou-lh'o aos pés. O jornalista levantou o embrulho e tirou de dentro um manuscrito assaz curioso.

Nada mais que uma queixa em regra denunciando abusos de toda a qualidade. A assignataria, Anna Charot, diz que tinha sido maltratada de pancadas e torturas que lhe applicam as congreganistas, que, segundo ella diz a reterei despoticamente. Conta a infeliz senhora que foi sequestrada em seguida a uma questão de testamento, tendo aquella bella gentinha ensaiado fazel-a passar por doida a fim de lhe apanharem a fortuna.

Contrista a descripção dos seus soffrimentos. Todas as reclamações dirigidas á justiça foram inuteis, mas agora temos a certeza de que Le Cri du Peuple não largará esta questão.

O serviço postal de Guimarães e a imprensa do paiz

Os nossos presadissimos collegas na imprensa, referindo-se ao ultimo artigo, que escreveramos, a respeito do serviço postal de Guimarães, dizem o seguinte:

Jornal do Porto:

«O nosso collega Commercio de Guimarães occupando-se ainda do assumpto que nos serve de epigraphe, diz, entre outras cousas o seguinte: ...»

Em seguida transcreve parte do nosso artigo.

Este nosso estimado collega

já por vezes se tem referido ao assumpto.

O Seculo:

«O Commercio de Guimarães censura justissimamente uma mesquinaria, um tanto suspeita, do sabio snr. Berzelius, ministro das obras publicas, e à qual já nos temos referido, reforçando as reclamações da classe commercial de Guimarães.»

Transcreve depois parte do nosso artigo, e, como elle termina per perguntar se ainda continuará a teimosia, diz ainda o Seculo:

«Continuará, sim, caro collega, Berzelius não dá ponto sem nó, e o nó d'este negocio ainda não teve o ensejo de o var. Mostrem-lh'o, quer dizer, ponham trica politica a valer no caso, e verão como o justiciero Berzelius acode prazenteiro a servir-os e a amal-os.»

A Era Nova:

«O Commercio de Guimarães dedica ao seu artigo editorial ás bellezas do serviço dos correios, relatando alguns factos comprovativos da ineptia dos funcionarios que superiormente dirigem tal serviço.

Assim, por exemplo, diz aquella illustrada folha que em Guimarães, para onde já ha caminho de ferro, o serviço postal continúa a ser feito como primitivamente o era. As malas do correio são ainda transportadas n'uma carroça! Se não fosse a confiança que depositamos no collega, não acreditaríamos semelhante facto.

Estamos certos de que o governo porá em breve, um termo a tal estado de cousas. Por menos vontade que as auctoridades tenham de satisfazer os interesses dos povos, ha situações que não podem prolongar-se por muito tempo, e esta é uma d'ellas. O snr. ministro das obras publicas tem obrigação de mostrar á cidade de Guimarães que não faz d'ella um juguete dos seus caprichos.»

O Primeiro de Janeiro:

«Apesar da nova linha ferrea de Guimarães, o serviço do correio para aquella cidade continua a ser feito, segundo os primitivos processos; isto é, de carroça.

E porque não ha no orçamento verba para a despeza de reis 412.5150, que tal é a orçada para o serviço postal, fica Guimarães, importante centro de actividade industrial, privado de um melhoramento a que tem jus, por todos os motivos.

Justiça, direito, por que mãos andaes!»

Jornal de Santo Thyrsó:

«A imprensa da cidade de Guimarães em cumprimento do seu dever tem pedido a attenção do director geral dos correios, telegraphos e pharoes e demonstrado ao ministro das obras publicas a necessidade e conveniencia que ha em que as malas do correio sejam conduzidas pelo caminho de ferro de Guimarães e o gravissimo prejuizo que resulta por continuar a fazer-se a sua condução em urca carroça, sobressahindo no desempenho d'esse dever o nosso illustrado collega o Commercio de Guimarães, que tem tratado d'este assumpto com muita proficiencia.

No seu ultimo numero diz este nosso presado collega no artigo editorial: ...»

Tambem transcreve todo o artigo, e diz em seguida:

«E' realmente para lamentar o procedimento tanto do director como do ministro relativamente á condução das malas depois da inauguração da linha ferrea de Guimarães, dando assim a conhecer a má vontade que

têm em attender as reclamações que lhes tem sido feitas.

Em vista d'isto las malas do correio para esta Villa continuam a vir da estação da Trofa por alguma pessoa a pé, quando antes de ser aberta á circulaçào aquella linha vinham em diligencia.

O governo já que não pôde privar-nos da viação accelerada, não permite agora que gozemos de todas as vantagens que ella nos pode dar.

Chamamos, pois, a attenção da illm.ª camara d'este concelho para que tambem reclame, a fim das malas do correio serem conduzidas pela linha de Guimarães; pois é crível que isso se realice depois de muitas reclamações, prejuizes e censuras, como succedeu para que governo consentisse na exploraçào d'esta linha.»

A Actualidade:

«Uma folha de Guimarães queixa-se de que ainda se não pozesse termo á condução, para ali, n'uma carroça, apesar de haver linha ferrea, das malas postas do Porto e do sul, e pondera os inconvenientes de toda a ordem que d'ahi resultam.»

(Continúa).

Secção recreativa

CHARADAS

Ela, a postos charadistas, que ides ser desafiados; prepara as vossas armas pra não serdes derrotados; pois que faço esta charada, somente co'a intenção de ralar os que pretendam achar-lhe a decifração.

Quem esta primeira parte, por uma outra consoante, terceira letra trocar, nome de villa portugueza, verá logo in continente, sem que possa duvidar—2.

E quem na segunda parte trocar a segunda letra por outra, tambem vogal; verá logo com certeza, sem que duvidas lhe faça, um producto vegetal—2.

Querem agora um conceito como é costume fazer? Eil-o. E' villa portugueza. Mais não lhes devo dizer.

Decifração das charadas antecedentes:—1.ª, Bigamo; 2.ª, Chapatia; 3.ª, Virgular; 4.ª, Freixo.

Noticiario

Commemoração

Faz hoje 52 annos que o exercito miguelista, composto de 32.000 homens de todas as armas, e commandado por Gaspar Teixeira, visconde do Pezo da Regoa, atacou as linhas de defeza do Porto e da serra do Pilar, pelas 3 horas da manhã, terminando o ataque ás 5 horas da tarde, sendo os miguelistas repellidos em toda a linha.

N'este ataque perderam os miguelistas cerca de 7.500 homens entre prisioneiros, mortos e feridos, e os liberaes cerca de 700 homens. Gloria aos heroes de 1832!

Carreada

Realizou-se hontem, como noticiaramos no ultimo numero do nosso jornal, a carreada de pedra para o monumento de Pio IX, que se vaee erigir no alto da serra de Santa Catharina. A carreada sahiu do convento de S. Francisco em nu-

mero de 60 carros, tirados por 450 juntas de bois.

Todos os carros iam adornados com bandeiras, produzindo um effeito deslumbrante.

A saída da carreira do convento de S. Francisco, que teve lugar ás 7 horas e meia, e a sua chegada ao local do momento, que se realisa ás 11 e meia, foram annunciadas por foguetes e meteiros.

Na frente da carreira ia uma banda de musica, seguindo-se-lhe dois carros com um guindaste, e ferramentas de pedreiro, etc, etc.

Nas ruas a concorrência era mui numerosa, assim como em todo o transito d'esta cidade á serra.

Selvageria

O sr. Abel Coelho, vice-cousal de Portugal em Uruguayana, e redactor do «Guarany», foi victima d'uma selvageria, que deve ter uma correção proporcional ao delicto.

O «Guarany», referindo-se a um roubo de galinhas, disse que no lugar do delicto apparecera um bonet.

Alguns cadetes e soldados investiram de noite com a typographia onde se imprimia aquelle jornal, destruindo tudo que encontraram.

Informado o sr. Abel Coelho do que se passava em sua casa, dirigiu-se immediatamente á sua typographia, e, auxiliado por alguns amigos, pôde afugentar os bandos, sendo preso um cadete, depois de ferido com uma bala.

Na refrega o sr. Abel Coelho recebeu uma machadada na cabeça.

A vista d'este crime selvagem o governo portuguez não deve cruzar os braços.

A Mulher

Tem continuado regularissima a publicação d'esta excellente revista illustrada da familia.

O valor d'um jornal d'este genero em Portugal tem-no comprehendido o publico subcrevendo a folha em grande escala.

As damas que quizerem instruir-se ou recrear o espirito nas horas d'ocio tem vasto manancial na interessante publicação hebdomadaria, que mais uma vez recomendamos aos nossos leitores.

Vintens falsos

Apparecem na circulação vinte e falsos.

A cor do metal é um pouco semelhante, a grossura é egual, mas o diametro é menor.

A effigie do rei e as letras são bastante imperfeitas.

A moedas são feitas a balancé.

Cautella, pois com estas moedas.

Ferias

Terminam á manhã as ferias.

A primeira audiencia é na proxima quinta-feira.

Renan

Está doente o auctor da Vida de Jesus. Por esta razão não assistiu á ultima sessão da academia franceza nem á sessão da academia das inscrições.

Queda

No sabbado um filho do illm.º sr. Abilio Maria d'Almeida Coutinho, escrivão de direito n'esta cidade, tendo subido a uma arvoze, caiu debaixo d'ella, ficando gravemente tendo na cabeça.

Festividades

Festejase hoje o recolhimento do Anno, na igreja de S. Paio e na capella de S. Christim, o S. Miguel, com a pompa dos annos anteriores.

Caminho para a estação de Villa Flor

A illm.ª camara obteve autorisação do illm.º sr. Velloso para calcetar a parte do caminho que cerca e corta a quinta do Cavallinho, e que conduz á estação do caminho de ferro.

Grande serviço prestou o sr. Soares Velloso ao publico, porque no inverno aquelle caminho seria intransitavel.

Informam-nos que brevemente se dará principio a esta obra.

Inspecção

O sr. veterinario do districto, em virtude dos dois casos fataes de mermo, que noiciamos, inspecionou as cocheiras d'esta cidade.

Na cocheira do sr. Cosme foram inspecionados 12 cavallos, dando o sr. veterinario dois por suspeitos.

Nas outras cocheiras o gado estava bom.

Faltaram á inspecção alguns cavallos que andavam em serviço, e outros que seriam retirados a tempo...

A actividade que desenvolveu o digno administrador do concelho, é digna de louvor.

S. exc.ª foi incansavel nas pesquisas.

Noticias Agricolas

Se o tempo não variar, como ameaça, temos uma excellente colheita.

As vindimas generalisaram-se por todo o concelho. Os lagares são cheios de vinho, e nas arvores ainda ha muita uva.

A qualidade do vinho, em geral, é melhor do que a dos annos anteriores, o que é devido á bella quadra que tem corrido e ao estado de perfeita maturação em que as uvas entram nos lagares.

A maior parte dos proprietarios vão seguindo as indicações da sciencia, porque a experiencia propria lhes vaé mostrando que o vinho bom, tem sempre magifica venda.

A quantidade é maior do que a do anno passado, pois a uva rende muito.

Algun vinho tem apparecido á venda. O vinho bom tem-se vendido por 20\$000 e 22\$500 reis. O medio regula de 14 a 16\$000 reis, e o de terceira qualidade vende-se por 10 e 12\$000 reis.

Algun se tem vendido a 9\$000 reis, mas é muito delgado.

O milho promete bastante. Na ultima feira vendeu-se a 480

e 500 reis o alqueire, ou o duplo-decalitro.

A colheita, pois, se o tempo se conservar humido, é optima.

Dissolução de lan- ceiros

Em virtude da insubordinação que houve em lanceiros 2, o governo mandou dissolver este corpo.

Peregrinação

No dia 12 do proximo mez sahirá da igreja do Populo, de Braga, uma peregrinação do Santo Rozario á Virgem do monte Sameiro.

Pelo pogramma, que nos foi enviado, a peregrinação será pompoza.

Dispensas de casa- mento

Só no mez de janeiro ultimo pagaram emolumentos de dispensa de casamento 415 parentes e em fevereiro 275. Já é!

Vampiro

Em Belem foi preso um individuo accusado por sugar o sangue de uma criançainha.

A mãe da criança, dando pela operação, denunciou-o á policia, sendo preso immediatamente.

O homem picava a criança no braço, applicava-lhe á cecura uma borrachinha e seguidamente bebia o sangue.

Parece que fez esta operação em diferentes crianças.

Interrogado, dizia umas vezes que fazia aquillo «para salvar sua mãe» outras que era para ter saude.

Decerto é um louco.

As maiores igrejas do mundo

A maior igreja que existe é a de S. Pedro do Vaticano, em Roma, podendo conter 45:000 pessoas. Segue-se a cathedra de Milão, com 37:000; S. Paulo, em Roma, com 32:000; a cathedra de Colonia, com 30:000; S. Paulo, em Londres, e Patrocinio, em Bolonha, com 25:000; S. João de Laterão, em Roma, com 22:000; Nossa Senhora de Paris, com 21:000; a cathedra de New York, com 15:000; as cathedras de Pisa e Santo Estevão, em Vienna, com 12:000.

Cyclones

Os violentos cyclones que cubiram nos Estados-Unidos causaram prejuizos consideraveis nos Estados do Wisconsin, do Minnesota e d'Iowa.

A cidade de Clear-Lake ficou quasi destruida. Os prejuizos são calculados em 25:000 dollars.

A NOSSA CARTEIRA

Regressaram da Povoia de Varzim, aonde estiveram a uso de banhos, os ex.ªs srs. condessas de Margaride, e ill.ª sr. João Joaquim d'Oliveira Basto, digno e illustrado escrivão de dito d'esta comarca, com sua ex.ª esposa.

—De Chaves, a ex.ª sr.ª condessa de Villa Pouca.

—De Vizella, o ex.ª sr. dr. Antonio da Costa Santos, meretissimo juiz de direito d'esta comarca, com sua ex.ª familia.

—Das Taipas, o ex.ª sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado d'esta cidade.

—Partiram para Valença os ill.ªs srs. Antonio Alves da Costa e João Alves da Costa, da casa de Gemilho.

—Estão entre nós os ill.ªs srs. Alfredo d'Abreu Araújo Azevedo, actualmente residente no Porto, e Luiz Custodio Pacheco, e sua familia, do Porto.

ANNUNCIOS

VENDA DE BENS

No dia 12 do proximo mez de outubro, pelas 9 horas da manhã, tem de andar em praça particular com o protesto de serem d'ella retirados, quando o preço offerecido não convenha, á porta do celeiro da casa do Morgado de S. Miguel, sito na rua do Espirito Santo, d'esta cidade de Guimarães todos os bens ou quintas que o dito Morgado da casa das Hortas, da cidade de Braga, possue n'esta comarca e freguezia de S. Clemente de Sande.

No acto da praça o licitante tem de dar 10 por cento como signal e principio de pagamento.

Quem quizer fazer alguma proposta particular, pode fazelo no dia 4 do proximo mez de outubro na hospedaria de Antonio Francisco d'Abreu na rua d'Aleboça numero 15 que ahi estará o encarregado de taes vendas, ou em qualquer dia, em casa de José Ferreira da Silva rua da Boa Vista numero 106, em Braga.

O Procurador,

Francisco José da Rocha. (70)

CONVITE

A MEZA da Irmandade do Cordão e Chagas, d'acordo com os convidados reunidos em sessão de 22 do corrente, deliberou transferir para o dia 1.º de outubro proximo ás 10 horas da manhã, na casa do despa-hoda V. O. T. de S. Francisco, a grande reunião de todas as corporações, auctoridades e pessoas gradas da cidade, a fim de acordarem nos meios de realizarem o 15.º centenario do primeiro Papa portuguez vime-ranense S. Damaso

Guimarães, secretaria da Irmandade do Cordão e Chagas, 23 de setembro de 1884.

O secretario.

João Teixeira d'Aguar. (71)

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito e or-phãos da comarca de Guimarães, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos ou moradores fóra da comarca, para virem assistir, querendo, ao inventario, que foi começado, da herança aberta por obito de Antonio José Pinto Guimarães, morador que foi na sua casa e quinta das Hortas, da freguezia de S. Sebastião, desta cidade, de que é inventariante a viuva que do mesmo ficou Dona Laura Rosa dos Sanctos, e deduzirem os seus direitos no mesmo processo, sem prejuizo do andamento d'elle.

Guimarães, 16 de setembro 1884.

Verificado

Santos

O escrivão de 5.º officio, Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

Cachemiras pretas e de cor para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de cor; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e sêla; sovillhanas, madrilenas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

MUDEZAS

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sêlas, cascos a todos os preparos para chapaus; guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 - CAMPO DO TOURAL - 90

GUIMARÃES

LOJA DO LEQUE

DIAS & IRMAO

Participam ás suas ex.ªs freguezas que acabam de receber uma avultada quantidade de setins pretos desde 800 até 1,300 reis. E' o que póde haver de melhor e sem competencia em preços.

Tambem receberam uma variada collecção de chitas em xadrezinhos, morins, pannos familias, cretones e tapetes, para o que pedem a attenção dos seus freguezes.

TYPOGRAPHIA
DO
COMMERCIO DE GUIMARAES

RUA N. DE SANTO ANTONIO, 109

GUIMARAES



N'ESTA typographia, recentemente montada com variados caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc., etc.

PAPEL PARA FUMAR

JARAMAGO

HYGIENICO, PEITORAL E DESINFECTANTE

GRANDE NOVIDADE

A' venda nas principaes tabacarias

DEPOSITO EM GUIMARAES

TABACARIA LUSO-BRAZILEIRA

9—RUA DE SANTO ANTONIO—9

N'ESTA casa ha sempre um bom sortido de tabacos de todas as fabricas nacionaes. Fazem-se vantajosos descontos para revender.



CASA FELIZ

DE

MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARAES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelas de diferentes preços.

FABRICA DE SABAO E VELAS DE CEBO

De JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO—RUA DE COUROS, 16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer o reiterados pedidos dos seus consumidores.

Preços do sabão: — 1.ª qualidade, 459 grammas (antigo arratel), 70 reis; 2.ª dita, 60 reis; 3.ª dita, 50 reis; 4.ª dita, 40 reis, e 5.ª dita, 20 reis.

A quem comprar de 15 kilos para cima, faz-se abatimento.

A PRESTAÇÕES MENSAES OU SEMANAES

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DE

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

GUIMARAES

Machinas de todos os auctores

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico e de pedal de pendula.

Machinas de braço para sapateiro, com dois movimentos, e de casear.

Machinas de mão, ponto de cadeia.

Machinas de Hourwer, para alfaiates e sapateiros.



ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas d'agulha curva, de mão ou de pé.

Machinas «Auroras» que cozem a dois carinhos.

Machinas de todos os systemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro systema «Singer».

A RAINHA DAS MACHINAS—DOMESTICA

Neste antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os systemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos.

ENSINO GRATIS

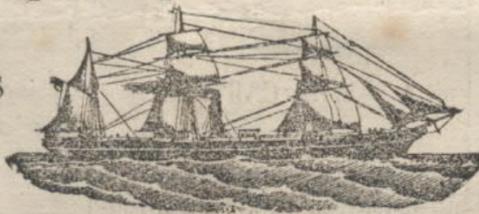
Concertam-se todas as machinas ainda mesmo não compradas n'esta casa. Neste estabelecimento encontram-se agulhas, oleo, retrozes, algodões e peças soltas para todos os systemas de machinas.

GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

COMPANHIA DA MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)

CARREIRA DE PAQUETES DE LISBOA



EM 7, 13 E 29 DE CADA MEZ

A COMPANHIA MAIS ANTIGA DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

GUADIANA—A 6 de setembro, para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
NEVA—A 13 de setembro, para Pernambuco, Bahia, R. de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
TRENT—A 29, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes n.º 23, ao agente William C. Tait. & Co., ou aos diferentes correspondentes em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães, o snr. LUIZ JOSE' GONÇALVES BASTO—em S. Damaso.

VINHO HEMATOGENICO

DE

J. B. BERRA

Preparado com glicerina, pepsina, folhas de noqueira, etc.

PARA combater a inapetencia, as affecções escrophulosas, a cly pepsias, chlorose, anemias, lymphatismo, etc. Reanima as forças perdidas e facilita singularmente a digestão.

O bom exito obtido pelo—VINHO HEMATOGENICO—foi superior ás nossas esperanças.

Temos recebido um grande numero de attestados e declarações de facultativos respeitaveis que na sua clinica tem applicado em larga escala o nosso vinho, por onde se vê que o exito tem sido sempre extraordinariamente favoravel e demonstram a evidencia a superioridade d'este preparado sobre todos os outros analogos.

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarías. Deposito principal—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª, Loyo, 36—Porto.

AGUAS ALCALINAS

GAZOSAS-LITHINAES

DE

VIDAGO

Empreza auctorizada pelo governo

Premiadas na exposiçao de Vienna em 1873, na de Philadelphia em 1876, e com a medalha d'ouro na de Paris em 1878

ESTA agua, uma das mais acreditadas n'este genero, premiada com diplomas de merito nas exposições universaes de Vienna d'Austria e Philadelphia, obtendo mais n'esta ultima uma medalha, e analysada pelo meretissimo dr. Agostinho Vicente Lourenço, emprega-se nas affecções do figado, do estomago, temperamento lymphatico, cólica, calulos biliaes e urinarios, catharro da bexiga, riu, gotta, diabetis, ictericia, etc., etc. Abre o appetite e facilita a digestão.

AGENTE GERAL EM CALIFORNIA

ANTONIO RODRIGUES

613, Rua Greenwich, 613

(S. FRANCISCO)

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA



(Serviço permanente)

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lho forem dirigidas.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARAES